

FIBROLEIOMIOMA EM CADELA – RELATO DE CASO

SOLIANE CARRA PERERA¹; CICIANE PEREIRA MARTEN FERNANDES²;
ALANA HIJANO³; ARIANA GAYER FERRO⁴; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁵

¹Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Veterinária – UFPel – soliane.cp@hotmail.com

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Veterinária – UFPel

³Graduanda em Medicina Veterinária – UFPel

⁴Residente do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” – UNESP

⁵Departamento de Clínicas Veterinária – UFPel – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias no sistema reprodutivo correspondem de 2% a 3% dos casos totais de neoplasias em cadelas. O neoplasma mesenquimal mais freqüente na genitália de cadelas é o leiomioma, seguido do fibroma, do fibroleiomioma e do leiomiossarcoma, sendo que os três primeiros citados são benignos e a maior ocorrência é em cadelas de meia idade (TEIXEIRA *et al.*, 2006).

O fibroma é formado por tecido conjuntivo, enquanto o leiomioma é formado por células da musculatura lisa diferenciadas com estroma colagenoso. Nos casos em que há grande quantidade de tecido conjuntivo junto à proliferação neoplásica das células da musculatura lisa, há a formação de um fibroleiomioma (COOPER; VALANTINE, 2002). Esses tumores podem se apresentar de forma isolada ou múltipla, e a sua formação está relacionada ao estímulo hormonal crônico de estrogênio e também a outras alterações reprodutivas, como, por exemplo, cistos ovarianos foliculares e hiperplasias endometriais (SOUZA *et al.*, 2012).

O diagnóstico é obtido a partir dos sinais clínicos apresentados e confirmado pelo exame histopatológico. Já o tratamento indicado é a realização da remoção cirúrgica das massas tumorais.

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um fibroleiomioma vaginal em uma cadela.

2. METODOLOGIA

Um paciente canino, fêmea, castrada, da raça Bichon Frisé, com 15 anos de idade e com peso corporal de 6 kg, foi atendido na Clínica Veterinária Toca dos Animais, na cidade de Americanas, no estado de São Paulo. A proprietária relatou que a paciente apresentava um aumento de volume na região do períneo e que esse aumento ocorreu de forma muito rápida. Além disso, a paciente não apresentava prurido, mas também não encostava essa região do corpo no chão quando se posicionava para sentar. Além disso, ela apresentava alguns gritos agudos quando caminhava. A proprietária relatou também que há nove anos, aproximadamente, a paciente apresentou um quadro de piometra e, por isso, foi castrada, e que há três anos também apresentou nódulos mamários, os quais também foram removidos cirurgicamente.

Durante o exame clínico, constatou-se um aumento de volume na região ventral ao ânus que não foi possível realizar palpação. Então, solicitou-se a realização de um exame ultrassonográfico da cavidade abdominal e também coleta de amostra sanguínea.

3. DISCUSSÃO

Segundo SOUZA *et al.* (2012), os neoplasmas de genitália costumam afetar, principalmente, cadelas de meia idade a idosas, como foi o caso da paciente relatada, que já apresentava 15 anos de idade quando começaram a surgir os sinais clínicos.

No caso relatado, o exame ultrassonográfico identificou que a massa tumoral estava localizada próxima ao lúmen do intestino grosso. Ou seja, o tumor não se encontrava no trato reprodutivo, mas sim na porção extra luminal do intestino. Esta localização é confirmada por THACHER; BRADLEY (1983), que relatam que os fibromas e leiomiomas podem se apresentar tanto na forma intra luminal quanto na forma extra luminal.

Após a avaliação clínica e os resultados dos exames, diagnosticou-se a presença de uma massa tumoral na cavidade pélvica da paciente. De acordo com NELSON; COUTO (2010), o diagnóstico é feito por biópsia quando a localização do tumor permite realizar este procedimento, e o tratamento indicado é a excisão cirúrgica. No caso relatado, realizou-se o tratamento cirúrgico e, posteriormente, a massa tumoral foi encaminhada para o exame histopatológico, o qual confirmou o diagnóstico de fibroleiomioma.

As formas extra luminais se apresentam como uma massa perineal de crescimento lento. Ao corte, estes tumores variam do cinza a branco, são bem encapsulados e pouco vascularizados (BRODEY; ROSZEL, 1967). Neste relato, o tumor era extra luminal, porém bem vascularizado e o seu crescimento ocorreu de forma rápida, segundo a observação da proprietária. No exame histopatológico, observaram-se fragmentos apresentando tumoração benigna caracterizada por células fusiformes, com baixo pleomorfismo nuclear, núcleo hipercoreado, citoplasma ondulado, formando feixes e fascículos de orientações diversas. O estroma era intensamente colagenizado e bem vascularizado.

Os fibroleiomiomas são tumores hormônio-dependentes. Logo, as fêmeas não castradas são as mais acometidas (SONTAS *et al.*, 2008). As disfunções hormonais podem influenciar o aparecimento de alterações reprodutivas que causam infertilidade ou até mesmo a morte do animal. No caso relatado, a paciente já havia apresentado piometra e nódulos mamários anos antes do aparecimento dos fibroleiomiomas, podendo esses distúrbios reprodutivos predispor o aparecimento dos fibroleiomiomas. De acordo com os estudos realizados por SOUZA *et al.* (2012) & THACHER; BRADLEY (1983), observou-se a piometra e a presença de tumores mamários, entre outras alterações reprodutivas, associadas ao aparecimento de neoplasmas.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho, é possível concluir que os fibroleiomiomas são neoplasmas que podem ser encontrados em outros locais além do sistema reprodutivo feminino, e que, apesar de benignos, devem ser removidos cirurgicamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRODEY, R.S.; ROSZEL, J.F. Neoplasms of the canine uterus, vagina, and vulva: a clinicopathologic survey of 90 cases. **Journal of American Veterinary Association**, v.151, n.10, p.1294-1307, 1967.

COOPER, B.J.; VALANTINE, B.A. Tumor of muscle. **Tumor in Domestic Animals**, n.4, p.319-364, 2002.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2010.

SONTAS, B.H.; ÖZYOGURTCU, H.; TURNA, Ö.; ARUN, S.; EKICI, H. Uterine leiomyoma in a spayed poodle bitch: a case report. **Reprod. Dom. Anim**, v.45, p.550-554, 2008.

SOUZA, S.O.; WATANABE, T.T.N.; CASAGRANDE, R.A.; WOUTERS, A.T.B.; WOUTERS, F.; DRIEMEIER, D. Caracterização histopatológica e imunohistoquímica de neoplasmas mesenquimais da genitália em 43 cadelas. **Pesq. Vet. Bras**, v.32, n.12, p.1313-1318, 2012.

TEIXEIRA, L.B.C.; FRANCO, P.A.; AMORIN, R.L.; AMSTALDEN, E.M.I. Histopathological and Immunohistochemical Differentiation of the Vaginal Leyomiomas and Fibromas in Bitches. **Bol. Med. Vet**, Espírito Santo do Pinhal, v.2, n.2, p.3-14, 2006.

THACHER, C.; BRADLEY, R.L. Vulvar and vaginal tumors in the dog: a retrospective study. **Journal of American Veterinary Association**, v.183, n.6, p.690-692, 1983.